

Audiovisual a nova abordagem da linguagem

Com o avanço da tecnologia e acessibilidade com mais facilidade a meios de comunicação, uma nova linguagem começou a fazer parte da vida de pessoas, empresas seja para fins pessoais ou profissionais. No período Bizantino a pintura era foi um modelo de linguagem usada pelos artistas para expressar um sentimento, representar uma divindade ou eternizar uma pessoa importante da sociedade. Já no início do século XIX, descobre-se a fotografia, inicialmente em preto e branco diferente da pintura a qual se usa pincéis, a fotografia simplesmente usa a luz para capturar uma forma, um desenho a qual expressa algo, assim como a pintura. No final do mesmo século, é inventado o cinematógrafo que nada mais é uma máquina que permite registrar uma sequência de imagens que cria uma imagem em movimento e conseguindo projetar de forma animada trazendo a ideia do cinema.

Isso foi só o começo. Anos depois muitos curiosos e amadores começaram a estudar e aperfeiçoar os métodos de captação fotográfica e de vídeo. Após muitos anos de cinema mudo, estudiosos conseguem sincronizar imagem e som e surgem os primeiros filmes, alguns que se tornaram clássicos e grandes produtores começam a investir no mercado cinematográfico e uma nova forma de expressar começa a surgir nos Estados Unidos e Europa.

Com ascensão da tecnologia, câmeras fotográficas e filmadoras tornam-se cada vez mais eficazes e com a chegada de outros equipamentos para edição, surge à função de editor de *videotape* sendo a pessoa que opera as fitas gravadas, realiza cortes, trabalho realizado dentro de estúdios. E estas fitas mais tarde tornaram-se obsoletas com o surgimento do vídeo digital que facilitou bastante a produção e edição de vídeos. Nos anos 80 e 90 produções audiovisuais deram um grande salto já com imagens coloridas e uma qualidade visivelmente boa!

No início do século XXI, com uma rapidez não esperada, começam a surgir plataformas onde se podia hospedar (guardar) vídeos e transmitir. Os aparelhos de TV se preparam para receber a qualidade que agora, as câmeras tinham a capacidade de produzir, uma qualidade semelhante ao que os olhos humanos podem ver; a era digital acaba de chegar! A internet também colaborou com produção de vídeos, softwares de edição, plataformas de transmissão e tudo que poderia colaborar com a agilidade e qualidade do conteúdo. Smartphones tornara-se populares, e considerados por muitos não apenas uma ferramenta de ligação, também de produção de vídeo, pois estes modelos de telefones fazem hoje vídeos com mais qualidade que alguns televisores conseguiam transmitir no início dos anos 2000. Uma revolução? Uma nova abordagem da linguagem? Podemos dizer que sim! Hoje todo mundo faz vídeo, seja ele para registrar um momento único, ou de forma profissional para o mercado.

Com a internet mais acessível, através de um telefone celular, qualquer pessoa pode acessar uma rede social e consumir vídeos de variados assuntos, pois em qualquer lugar que estivermos podemos encontrar na *rede* uma gama de vídeos que podem ir desde alguém ensinando como trocar um chuveiro até conhecer lugares onde talvez nunca possamos ir.

Não podemos esconder a ideia que hoje existe uma indústria audiovisual, cinematográfica. Com a evolução de equipamentos, todos os dias surgem uma nova tendência no mercado que atende

pessoas que produzem vídeos. Filmes, documentários, curta-metragem, longa-metragem são veículos de comunicação que invadiram as nossas vidas e estes não vão sair tão cedo, pois há quem produz e há quem consome. Um benefício que surgiu e tende a crescer cada vez mais é o ensino a distância que além de fornecer textos para o aluno ler e pesquisar, há uma apresentação de conteúdo em formato audiovisual onde o educando, consegue assimilar o conteúdo e rever quantas vezes quiser. Esse é só um dos modelos que o audiovisual está presente facilitando e compartilhando ideias e conhecimento em qualquer lugar do mundo que estiver.

Valter Lopes – Historiador